

COMUNIDADE CRISTÃ REVIVER EM CAMPO MAGRO



PLANO DE CAPTAÇÃO
JULHO DE 2025 A JUNHO DE 2026



Sumário

1. DADOS CADASTRAIS	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	4
Finalidade Estatutária	4
3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO	5
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	6
4. OBJETIVOS	12
Objetivos Específicos	12
5. METODOLOGIA	13
6. DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PROJETO	19
7. DA PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO	20
8. PARCERIAS ANTERIORES FIRMADAS	21
9. EQUIPE TÉCNICA NECESSÁRIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	22
10. PÚBLICO ALVO E OFERTA DE VAGAS	23
11. PERFIL ATUAL DO PÚBLICO BENEFICIADO	25
12. RESULTADOS ESPERADOS	26
12.1 Resultados Quantitativos	26
12.2 Resultados Qualitativos	27
13. PLANILHA DE CUSTOS	29
14. MONITORAMENTO DAS AÇÕES, PRESTAÇÃO DE CONTAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	31



1. DADOS CADASTRAIS

Categoria do Projeto – FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Instituição Proponente: Comunidade Cristã Reviver em Campo Magro

CNPJ: 34.276.639/0001-16

Endereço sede administrativa: Rua Jasmim, 237 – sobreloja - Jardim Boa Vista I - Campo Magro - Paraná

CEP: 83.535-000

E-mail: cceviviercm@gmail.com

Telefone: (41) 3798-2177

Endereço do desenvolvimento das atividades: Rua Jasmim, 237 - sobreloja - Jardim Boa Vista I - Campo Magro - Paraná

CEP.: 83.535-000

Responsável legal pela instituição proponente: Luciane Mialik Wagnitz Linczuk

Função: Presidente

Nome do Responsável Técnico pela execução do serviço: Rodrigo de Melo Vieira

Função: Contador **CPF:** 051.014.599-09

Registro no conselho profissional - CRC/PR 065880/0-5

E-mail: rodrigo@nicontabilidade.com.br

Telefone: (41) 3076-7838

Endereço do Responsável Técnico: Rua João Borsato, 314 – Portão - Curitiba – PR - CEP 81.070-160

Ano proposto para execução: julho de 2025 a junho de 2026



2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A Comunidade Cristã reviver em Campo Magro foi fundada em nove de dezembro de dois mil e dezoito e tem sua sede em Campo Magro, Paraná.

Finalidade Estatutária:

ARTIGO 1º -

A Comunidade Cristã Reviver em Campo Magro é uma associação religiosa cristã que adota, ao abrigo da Lei da Liberdade Religiosa, o estatuto de igreja; com sua sede na Rua Jasmim 237, sobreloja, no bairro Jardim Boa Vista I, município de Campo Magro, Paraná, fundada em 09 de dezembro de 2018.

ARTIGO 4º - Para a consecução de suas finalidades a Comunidade Cristã Reviver em Campo Magro propõe-se a:

- A. Divulgar, esclarecer e fazer entender a Bíblia Sagrada;
- B. Oferecer condições e orientações para a formação espiritual e religiosa, moral, educacional, esportiva e lazer de seus membros e dependentes;
- C. Estimular a elevação do nível cristão, religioso, intelectual, artístico e cultural de seus membros e dependentes,
- D. Reunir-se regularmente para prestar culto a Deus e estudar as Sagradas Escrituras (Bíblia), visando ao doutrinamento e à edificação espiritual de seus membros,
- E. Desenvolver programas Filantrópicos e/ou de Assistência Social;**
- F. Estabelecer relações religiosas, culturais e de parceria e amizade com outras associações ou Entidades Sociais congêneres,
- G. Filiar-se e estabelecer relações com Instituições Nacionais e Internacionais similares ou não, com o objetivo principal de cumprir seus propósitos e metas fundamentais.



3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Por acreditar que não cabe somente à escola o papel de alfabetizar e letrar, visto que o letramento é uma prática presente em diversas situações do cotidiano, dos conteúdos acessados, a aprendizagem deve ser universalizada, com a participação efetiva dos pais e engajamento de organizações da sociedade civil.

Ainda, crendo que a condição de vulnerabilidade social das famílias prejudica o contato da criança com outras formas de aprendizado distintas das apresentadas pela escola: passeios a lugares onde o aprendizado ocorre de forma não sistematizada, leituras distintas das tecnicistas, e experiências vivenciadas fora do ambiente escolar contribuem e preparam as crianças para a aprendizagem e, portanto, aumentam seu interesse e permanência nos anos sequenciais na escola.

Contribuir para a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenindo a ocorrência de riscos sociais, garantindo a melhoria da convivência familiar, evitando o trabalho infantil, oportunizando ainda, construir junto com as crianças e familiares novos conceitos para uma relação humana, primando para o fortalecimento dos princípios éticos e morais da vida em sociedade deve ser um alvo de toda a sociedade.

Desta forma o Projeto Educação para a Vida tem a intenção de romper com o círculo vicioso causado pela exclusão social, levando as crianças atendidas no projeto a um reforço escolar distinto, trabalhando oficinas que atuarão na base do pensamento da criança através de jogos intelectivos, brincadeiras, raciocínio lógico, musicalização, passeios culturais – favorecendo a aprendizagem e sua ressignificação.



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O INAF – Índice Nacional de Analfabetismo Funcional, medido pelo **IBOPE Inteligência** (anteriormente **Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística**) acompanha os níveis de analfabetismo no Brasil em uma série histórica desde 2001.

“Para o INAF, Alfabetismo é a capacidade de compreender e utilizar a informação escrita e refletir sobre ela, um contínuo que abrange desde o simples reconhecimento de elementos da linguagem escrita e dos números até operações cognitivas mais complexas, que envolvem a integração de informações textuais e dessas com os conhecimentos e as visões de mundo aportados pelo leitor. Dentro desse campo, distinguem-se dois domínios: o das capacidades de processamento de informações verbais, que envolvem uma série de conexões lógicas e narrativas, denominada pelo INAF como letramento, e as capacidades de processamento de informações quantitativas, que envolvem noções e operações matemáticas, chamada numeramento.”

(http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Inaf2018_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares_v08Ago2018.pdf).



Ainda, o INAF, a partir de 2015 passou a trabalhar com a metodologia de categorização dos níveis de alfabetismo em cinco grupos: analfabeto, rudimentar, elementar, intermediário e proficiente.

Os resultados referentes aos dados levantados em 2018 apresentaram os seguintes resultados para cada uma das cinco faixas: analfabeto (8%) e rudimentar (22%) (que formam o grupo dos analfabetos funcionais); e elementar (34%), intermediário (25%) e proficiente (12%) - que ficam na classificação de alfabetizados.

O grupo de analfabetos funcionais reúne os analfabetos absolutos, que assinam o nome com dificuldade, mas conseguem eventualmente ver preços de produtos, conferir troco, ligar para um número de telefone e identificar um ônibus pelo nome; e os rudimentares, que só leem o suficiente para localizar informações explícitas em um texto curto, sabem somar dezenas, mas não conseguem identificar qual operação matemática é necessária para resolver um problema, por exemplo.

O CENSO de 2018 mostrou que o maior problema está na região nordeste do país, onde a taxa de analfabetismo funcional chega a 30,8% da população; não por acaso, quando se faz correlação com questões de cunho sócio econômico que acabam por gerar um círculo vicioso de baixa instrução e pobreza, que prejudica o desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional do indivíduo.

Contudo, apesar da concentração destas taxas naquela região, existem pólos dentro das demais que também possuem taxas consideradas muito baixas. O Município de Campo Magro no Paraná, é uma delas.

Enquanto o Estado do Paraná, segundo o IBGE, apurado via PNAD de 2016, possui uma taxa média de não conclusão do segundo grau para jovens de 18 a 24 anos de 4,26%, o mesmo instrumento aponta que, no município de Campo Magro 26,71% dos jovens entre 18 e 24 eram analfabetos.

(fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha.>)



No Município de Campo Magro o contexto sócio econômico da região agrava essa situação, segundo o Plano Municipal de Assistência Social Municipal (2022-2025) 1.141 crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos encontram-se em situação de extrema pobreza no município – e a evasão escolar decorrente do analfabetismo funcional apenas amplia o círculo vicioso da pobreza mapeada.

No município, segundo dados apurados em 2010, dos 7.408 domicílios, 1.639 possuem uma renda per capita inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo por morador; 2.736 uma renda per capita entre $\frac{1}{2}$ e 1 salário mínimo – portanto infere-se que 4.375 famílias possuem uma renda per capita mensal inferior a 1 salário mínimo. (fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1161#resultado>)

Outro dado apurado pelo Censo de 2010 é que 48,26% das famílias vulneráveis da cidade possuem a família chefiada por mulheres que não possuem o ensino fundamental completo e possuem pelo menos um filho menor de 15 anos sob sua responsabilidade. (fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>).

Pode-se inferir que nível baixo de escolarização destas chefes de família, afeta drasticamente a ajuda que a criança pode receber em casa, no que concerne as tarefas escolares e dificuldades na alfabetização e valoração da continuidade do processo educativo.

Ainda, 21,53% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza gastam mais de uma hora até o trabalho dentro do total de pessoas ocupadas e que retornam diariamente para casa – um percentual que representa mais que o dobro do percentual apurado a nível nacional, que em 2010 era de 10,33% da população. (fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>).

Campo Magro, claramente classificada como cidade-dormitório leva a maioria dos moradores a se deslocarem diariamente para a cidade mais próxima, em geral Curitiba, para, aí, exercer uma atividade remunerada. De maneira que os pais/responsáveis não estão em casa no intervalo intra- jornada.



Este cenário é crítico para os responsáveis de crianças e adolescentes do município em famílias vulneráveis, pois a ausência de contra turno escolar completo (5 dias na semana) ofertado pelo poder público promove uma demanda crescente sobre as vagas de contra turno escolar na rede sócio assistencial privada.

Ainda contribui para que se multiplique na região a figura das casas de cuidadores de crianças, sem nenhuma regulamentação ou fiscalização – mas que cobram valores bastante baixos para ficar com as crianças no contra turno da escola, até que o responsável volte do trabalho.

Outras famílias, deixam com parentes e vizinhos. Outras inscrevem em projetos sociais de atendimento parcial (não cobrem o contra turno integral) para que as crianças não fiquem sozinhas ou na rua todo o tempo. Ao deixar as crianças sob os cuidados de familiares que também tem alto grau de vulnerabilidade sócio econômica ocorre uma pressão financeira sobre outro núcleo familiar fragilizado.

Segundo dados divulgados no site da Prefeitura Municipal de Campo Magro pela Secretaria de Assistência Social, em dezembro de 2022 um total de 1.578 famílias eram atendidas pelo programa Bolsa Família. Um dos critérios para percepção do valor é a permanência escolar de crianças e adolescentes. O que em alguma medida pode denunciar que uma parte considerável dos 1.678 alunos atendidos pela rede pública municipal, tem a família atendida dentro do programa – o que significa uma renda per capita igual ou inferior a R\$ 218,00 (duzentos e dezoito reais) por mês.

A vinculação do programa Bolsa Família a permanência da criança na escola, ajuda, mas não resolve o problema da alfabetização. Segundo apurados pelo Índice Nacional de Alfabetismo Funcional - INAF, fica demonstrado ainda, que mesmo que o indivíduo conclua as séries iniciais do ensino fundamental o avanço para a categoria de alfabetizado de maneira proficiente ainda é bastante baixa, segundo dados de 2018: 16% ainda permanecem analfabetos, 54% possuem nível rudimentar de alfabetização, 21% são elementares, 7% são intermediários e apenas 1% atinge a proficiência.



Os dados de 2018 do INAF são importantes a medida em deixam claro o impacto direto nos níveis seguintes do processo de alfabetização do indivíduo, confirmando o que já havia sido apontado pelos estudos efetuados pelo IBGE na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios – PNAD, em 2015, que a dificuldade de aprendizado em séries iniciais constitui uma das bases do problema do Analfabetismo funcional e por conseguinte a razão da evasão escolar nas séries sequenciais.

O contra turno escolar preconizado para sanar as defasagens na aprendizagem do ciclo básico de alfabetização (sem reprovação até o 3.º ano), cobrindo a semana escolar completa e com garantia de segurança alimentar, não foi implantado no município pelo poder público até o momento.

Num cenário de pós pandemia de COVID-19 as questões socioeconômicas ganham uma dimensão ainda mais acentuada, uma vez que o acesso à “escola remota” não foi democratizado, levando-se em conta questões econômicas como desemprego e renda e por conseguinte acesso à internet.

Desenvolver métodos que priorizem o letramento é fundamental para que o analfabetismo funcional seja superado e o ciclo vicioso da pobreza seja quebrado, e para isso é inquestionável a importância do trabalho conjunto entre políticas públicas e o trabalho da sociedade civil.

4. OBJETIVOS

O Projeto Educação para a Vida tem por objetivo superar as barreiras impostas pela exclusão social, proporcionando às crianças envolvidas um apoio educacional inovador, auxiliando o processo de alfabetização dos atendidos, através de reforço escolar distinto, em contra turno escolar - favorecendo a aprendizagem e sua ressignificação, visando a permanência da criança na escola após o fechamento dos anos do ensino fundamental.



Objetivos Específicos

- a) Oferecer atendimento pedagógico/assistencial ao público alvo;
- b) Auxiliar no processo de alfabetização da criança,
- c) Instigar na criança o amor pela pesquisa, pela cultura e pelo aprendizado;
- d) Fomentar a permanência na escola;
- e) Promover a segurança alimentar dos assistidos;
- f) Formar hábitos saudáveis desde a infância;
- g) Capacitar crianças para serem cidadãos úteis no presente e no futuro pelo exercício de sua vocação;
- h) Educar o ser humano a partir de uma perspectiva integral, proporcionando o seu desenvolvimento físico, emocional, moral e intelectual;
- i) Trabalhar o temperamento das crianças e potencializar suas virtudes;
- j) Levar a criança a raciocinar a partir de princípios relacionados a vida em sociedade, visando fortalecer seus vínculos com a família e a escola.
- k) Oferecer acompanhamento e orientação familiar socio assistencial.

5. METODOLOGIA

As crianças que participam do projeto têm acesso a um suporte educacional único, oferecido no contraturno escolar. Elas envolvem-se em atividades que promovem a melhoria da coordenação motora, percepção visual, matemática básica e alfabetização, além de participarem de aulas diversificadas como culinária, artesanato, assistem filmes educativos entre outros. Essas experiências enriquecem o aprendizado, ajudam a dar um novo significado ao conhecimento aplicado no cotidiano e fortalecem a conexão delas com a escola.

A valorização da permanência na escola e de suas demandas é um dos pilares do projeto, de forma que uma das atividades desenvolvidas diariamente pelos educadores é auxiliar a criança na execução de sua tarefa de casa.



A garantia da segurança alimentar das crianças atendidas também é prioritária, de maneira que são servidas uma refeição na chegada e um lanche reforçado na saída ou lanche na chegada e refeição na saída, conforme o contra turno.

O Projeto Educação para a Vida trabalha com uma abordagem para formação integral do educando, bom como os fundamentos filosóficos da abordagem educacional por princípios. Sendo desenvolvidas atividades de contraturno para os beneficiários do programa, os quais participam de oficinas de alfabetização, música, leitura, jogos de raciocínio lógico, contação de histórias, saúde e higiene e artes - assim programadas e seguindo o calendário escolar municipal:

Segunda-feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Chegada e Higiene				
Refeição	Refeição	Refeição	Refeição	Refeição
Tarefa de casa assessorada				
Oficina de música	Oficina de contação de histórias	Oficina de jogos intelectivos	Oficina de música	Oficina de artes
Oficina de letramento	Oficina de Raciocínio lógico matemático	Oficina de letramento	Oficina de Raciocínio lógico matemático	Oficina de letramento
Brincar livre				
Refeição	Refeição	Refeição	Refeição	Refeição
Despedida e deslocamento até o transporte				
Saída para a escola				



- a) Chegada e higiene - É na infância que se formam os principais hábitos e padrões para toda a vida. Assim, as atividades que envolvem a higiene são fundamentais na educação infantil. Diariamente serão cultivados hábitos como lavar as mãos e escovar os dentes, cuidados com a aparência.
- b) Refeição - São fornecidas, no local de funcionamento do projeto duas refeições aos atendidos, uma na chegada e outra na saída – visando garantir uma alimentação adequada ao desenvolvimento físico da criança. A ausência da alimentação adequada pode causar obesidade, desnutrição e afetar significativamente a capacidade de aprendizado. A segurança alimentar é direito de toda criança. A hora das refeições também é um momento fundamental para a interação social e para o desenvolvimento de valores como a gratidão e a fraternidade. Para o turno matutino é servido café da manhã e almoço e para o turno vespertino almoço e café da tarde.
- c) Tarefa de casa - A valorização da permanência na escola e de suas demandas é um dos pilares do projeto, de forma que uma das atividades desenvolvidas diariamente pelos educadores é auxiliar a criança na execução de sua tarefa de casa. Neste momento as crianças são auxiliadas pela educadora em suas tarefas escolares. Esse momento possibilita ao educador ter um contato direto e individualizado com as dificuldades da criança e traz a percepção do seu acompanhamento do que é proposto na escola.
- d) Oficina de música – O aprendizado da música, que vai muito além do ensino de algum instrumento, pode ser um grande facilitador da aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de diversas competências, destacando principalmente as da fala, da leitura e da escrita. Aqui são trabalhados diversos ritmos e canções.



- e) Contação de histórias – Criar o hábito de ouvir histórias fortalece o relacionamento interpessoal, enriquecem o imaginário infantil e desenvolvem a imaginação, a criatividade, o gosto pela leitura e pela linguagem, gerando a valorização do letramento. As histórias posteriormente serão trabalhadas trazendo as crianças valores que visem fortalecer seu valor como pessoa, sua autoestima e a importância dos vínculos familiares. Esse momento pode ser substituído, esporadicamente, por um filme com os mesmos objetivos e trabalhos pedagógicos posteriores.
- f) Oficina de Artes – nas artes manuais são trabalhadas a pintura, desenho, modelagem entre outras, visando ajudar no desenvolvimento motor e psicológico da criança trabalhando também sua concentração, disciplina e criatividade.
- g) Oficina de Raciocínio lógico e matemático – Desafios com palitos, tampinhas, figuras geométricas e tabuleiros têm lugar especial de levar a matemática ao dia-a-dia. Os jogos são construídos em sua maior parte com material reciclável possibilitam também a compreensão de números, grandezas, medidas, geometria e comparação.
- h) Oficina de Letramento – Com esta oficina busca-se inserir a leitura e escrita no contexto diário – a metodologia utilizada e a de que a escrita é utilizada para atingir algum outro fim, que vai além da mera aprendizagem formal, ressignificando a necessidade do aprendizado para a criança.



- i) Brincar Livre - o brincar livre não dirigido ou proposto, proporciona à criança o desenvolvimento de importantes habilidades – destreza corporal, escuta, interações sociais, equilíbrio emocional, etc. O brincar é um treino para amadurecimento e conquista dessas competências. Quando ocorre ao ar livre permite ainda, a criança, a oportunidade de explorar diferentes dinâmicas do movimento, como força, resistência, velocidade, etc.
- j) Artesanato - incentiva o desenvolvimento de habilidades importantes, como: Coordenação motora fina: ao manusear as peças e encaixá-las corretamente, as crianças trabalham com precisão e controle dos movimentos das mãos e dedos.
- k) Brincar dirigido – o brincar dirigido promove competência social e confiança, assim como autorregulação ou capacidade da criança para controlar seu próprio comportamento e suas emoções
- l) No trabalho realizado em todas as oficinas são priorizadas atividades lúdicas – entendendo o papel importante do brincar para o desenvolvimento saudável da criança.
- m) As atividades planejadas podem vir a ser flexibilizadas de acordo com a realidade vivenciada nas primeiras semanas de atendimento, priorizando-se, sempre, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças.

Como forma de valorização da criança e incremento de sua autoestima são previstos no decorrer de cada semestre: pelo menos um passeio cultural, uma festa de aniversário trimestral (para o grupo de aniversariantes abrangido), festas temáticas (mães, pais, dia das crianças, páscoa e natal), além de presentear-las em datas especiais como dia das crianças, páscoa e natal.



Abaixo seguem fotos de dois momentos de passeio cultural distintos. Na primeira imagem uma das turmas vai ao cinema – como parte da programação da semana da criança – para a grande maioria das crianças foi a primeira vez, inclusive em um shopping center.



Na imagem seguinte, outro grupo, faz seu passeio cultural em visita ao Museu da Vida, no bairro mercês – para todos a primeira experiência de visitação em um museu.





Por reconhecer e valorizar a importância da família, ao autorizar a participação da criança no projeto o responsável fica ciente da necessidade de participação ativa no andamento do projeto, através de presença obrigatória nas reuniões e palestras dirigidas aos pais (cujos temas variam de acordo com as necessidades apresentadas pelas crianças). São promovidas ainda apresentações de dia das mães, páscoa, dias dos pais e natal - em horários que possibilitem o comparecimento da família.

Para a execução do Programa em contraturno escolar, os educadores que atuam em um grupo pequeno – entre 15 a 18 crianças. Os encontros são compostos por um programa de 4 horas e meia – 5 dias na semana – visando contemplar a abordagem de crescimento integral da criança nos seus aspectos: físico, emocional, moral e intelectual.

6. DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PROJETO

O projeto desde 2019 está localizada no município de Campo Magro – PR, em imóvel locado, localizado na Rua Jasmim 237 - sobreloja, com área total de aproximadamente 204 m².

O espaço utilizado se subdivide em 4 salas:

- Sala ampla com banheiro, medindo 74 m²; preparada como auditório, equipada com 60 cadeiras, caixas de som, palco, púlpito, mesa de som, telão, computador e equipamento para projeção – utilizada para reuniões com os pais, projeção de filmes, escritório e atendimento administrativo.
- Sala de aula com banheiro medindo 55 m², completamente equipada – subdividida em 2 espaços – sala de aula e um depósito de material do projeto e arquivos.
- Sala ampla com banheiro, medindo 80 m² - subdivida em 3 espaços: refeitório, depósito e sala de aula – totalmente equipados.
- Cozinha completamente equipada.



Atualmente o espaço é de uso compartilhado – durante o período diurno, de segunda a sexta feira é utilizada pelo PROJETO e nos finais de semana pela Comunidade Cristã Reviver, que arca com as despesas de aluguel do local.

O espaço não tem pátio externo, de maneira que as atividades ao ar livre são praticadas na praça do bairro que ficam a 200 metros das instalações físicas.

As instalações atuais, devido ao crescimento do número de atendimentos já não comportam confortavelmente o projeto, de forma que no exercercício de 2025 buscamos captar recursos para a aquisição de uma sede própria com espaço mais adequado ao projeto. A busca do imóvel tem sido feita na região próxima da escola apoiada, para que a distância não comprometa as atividades desenvolvidas com os pais e responsáveis.

7. DA PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

O projeto iniciou suas atividades em 2019 e possui uma parceria/apoio não financeiro da Prefeitura Municipal de Campo Magro via Secretaria Municipal de Educação. O apoio da Secretaria Municipal de Educação se dá em três momentos:

- A Seleção das crianças com dificuldades de alfabetização que serão atendidas pelo projeto dentre as que frequentam as Escolas Municipais – em especial a Escola Municipal Palmas, a segunda maior do município, que conta com 476 crianças atendidas sendo a única escola do município que não oferece nenhum tipo de atividade de contra turno escolar.
- Fornecer o transporte de ida e volta das crianças, da Escola até o local onde o projeto é desenvolvido – uma vez que se trata de contraturno - de maneira que os pais não necessitem se deslocar no intervalo intrajornada (apenas levar a criança a escola) para que as crianças possam frequentar o projeto.
- Fornecer o transporte para os dias do passeio cultural.



Os resultados foram avaliados pela Escola Municipal Palmas e Secretaria Municipal de Educação como altamente positivos – a ponto do projeto ser incluído no Plano Político Pedagógico da Escola já em 2019.

8. PARCERIAS ANTERIORES FIRMADAS

Além da parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Magro/Secretaria Municipal de Educação - o projeto possui parcerias firmadas com o programa MESA BRASIL/SESC PARANÁ, COMIDA BOA (ESTADUAL) e com o Programa de Aquisição de Alimentos Governo Federal do pequeno produtor – PAA aquisição direta com doação simultânea ao projeto. As frutas, verduras e legumes doados por estes parceiros colaboram em boa medida para o preparo das refeições servidas.

A antiga Secretaria de Estado da Justiça Família e Trabalho – SEJUF/PR, atual Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Família - SEDEF através de contemplação do Projeto em Edital n.º 07/2021 cobriu parte dos custos da folha de pagamento nos exercícios de 2023 e 2024 – através do Termo de Fomento n.º 70/2022, tendo em vista o impacto da pandemia de COVID sobre o público atendido e sua alta vulnerabilidade social. As demais despesas do projeto foram cobertas pela Comunidade Cristã Reviver em Campo Magro e empresas e empreendedores que adotaram as festas para as crianças e familiares, custeando-as totalmente com doações de brindes e gêneros alimentícios, e, em ocasiões específicas como páscoa, dia das crianças e Natal.

No exercício de os recursos necessários ao funcionamento foram contemplados com recursos advindos do Edital de Fundos da Infância e Adolescência 2024 do Banco Itaú, através de termo de fomento firmado via Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Campo Magro.



Há articulações com a rede de atendimento municipal, uma vez que o projeto envolve as escolas do município e encontra-se regularmente inscrita nos Conselhos Municipal da Assistência Social (Resolução n.º 002/2020 - CMAS) de Campo Magro-PR e dos Direitos da Criança e do Adolescente (Resolução n.º 005/2019 - CMDCA) – estando envolvida com as políticas em prol da criança e adolescente no município. O projeto teve assento como Conselheiro não governamental no CMDCA para a gestão 2020/2022 e 2023/2024. Ainda o Município de Campo Magro reconheceu o Projeto como de Utilidade Pública Municipal através da Lei n.º 1.346 no ano de 2024.

9. EQUIPE TÉCNICA NECESSÁRIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO:

O projeto Educação para a vida funciona com uma equipe fixa bastante reduzida, tanto na área pedagógica como administrativa, contudo ocorre a participação de alguns voluntários, previamente treinados em algumas atividades específicas no projeto durante o ano.

Equipe administrativa, cozinha e limpeza

Função	Quantitativo	Carga Horária Semanal
Auxiliar de serviços gerais	2	40
Coordenador Financeiro	1	40
Cozinheira	1	40
Secretária	1	40

Equipe pedagógica

Função	Quantitativo	Carga Horária Semanal
Coordenador Pedagógico	1	30
Educador Social	3	40



Ao longo dos anos de funcionamento, a equipe do projeto identificou que muitas das crianças com dificuldade mais severa na alfabetização evidenciam, dificuldades na fala e outras de ordem emocional que os impedem de avançar no processo da aprendizagem.

Essas dificuldades são apontadas pela equipe da Escola, mostrando que há crianças que necessitam de um acompanhamento profissional para que possam romper no processo de aprendizado. A fila de atendimento da saúde municipal leva até dois anos para início do tratamento – o que muitas vezes compromete todo o processo de aprendizado do ciclo básico – que se dá até o 3.º ano fundamental.

Desta forma entendemos que o atendimento por profissional especializado vai resolver questões que devido a vulnerabilidade sócio econômica das famílias não é de cunho apenas educacional. Estes profissionais prestarão serviço conforme identificada a demanda.

Equipe de atendimento clínico

Fonoaudiólogo	1	Conforme demanda
Psicólogo	1	Conforme demanda

10. PÚBLICO ALVO E OFERTA DE VAGAS

O projeto direcionou seus esforços a crianças, com vulnerabilidade social e dificuldades de alfabetização – residentes em Campo Magro buscando contribuir para a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenindo assim a ocorrência de riscos sociais, garantindo a melhoria da convivência familiar, evitando o trabalho infantil, oportunizando ainda, construir junto com as crianças



e familiares novos conceitos para uma relação humana, primando para o fortalecimento dos princípios éticos e morais da vida em sociedade.

O projeto tem como um dos objetivos a permanência da criança na escola e valorização desta, por isso são aceitos no projeto apenas crianças regularmente matriculadas e frequentando a escola.

A parceria com a escola atendida é fundamental. Desde o início do projeto a seleção das crianças que são atendidas é efetuada diretamente pela escola, priorizando dentre os alunos regularmente matriculados, aqueles que possuem vulnerabilidade social e econômica e estão mais próximos do final do ciclo básico (5.º ano) sem conseguir acompanhar a turma e com dificuldades mais críticas de leitura e escrita.

A escola, devido a contato com o Conselho Tutelar Municipal, pode e encaminha crianças cuja família está sendo acompanhada, a fim de manter o vínculo familiar da criança.

Assim o PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA – no exercício de 2025 pretende manter os patamares de atendimento atuais de 70 crianças, na faixa etária de 7 a 12 anos, com dificuldade de alfabetização e em situação de vulnerabilidade social, oriundas da Escola Municipal Palmas de Campo Magro, ou de outras escolas municipais por demanda da Rede Assistencial Municipal.

As atividades serão desenvolvidas em contra turno escolar, durante a semana, em quatro turmas, sendo duas no período da tarde e duas no período da manhã com 4 horas de duração cada período – de segunda a sexta feira – seguindo o calendário escolar municipal. A distribuição da oferta de vagas pode sofrer alteração de turnos, conforme a demanda.

Serão ofertadas duas refeições em cada período (almoço e café da manhã/tarde), visando garantir a segurança alimentar dos assistidos.

11. PERFIL ATUAL DO PUBLICO BENEFICIADO (2024)

Dentro do universo das 70 famílias atualmente atendidas pelo projeto: 29 são beneficiárias de bolsa família. Destas 21 são chefiadas pela mãe e 10 tem



apenas o pai, 3 crianças moram com outros membros da família e 36 possuem mãe e pai na mesma residência.

Ainda, dos responsáveis pela renda da família 12 estão desempregados, 24 auferem renda informalmente (sem ganhos estáveis) e 34 trabalham com carteira assinada.

Da escolaridade dos responsáveis pelas crianças: 6 são analfabetos, 24 famílias os responsáveis cursaram o ensino fundamental (sem a informação precisa de quantos concluíram), 26 os responsáveis cursaram o segundo grau (sem a informação precisa de quantos concluíram) e 3 cursaram o nível superior e não concluíram, alguns não responderam a pesquisa.

Ainda, segundo informações prestadas pelos responsáveis, caso não fossem atendidas pelo projeto: 14 crianças ficariam sozinhas em casa, 32 com algum familiar próximo, 17 com outros (vizinhos, cuidadores, etc..) e 7 não se manifestaram.

Outro dado importante é que o do número de crianças encaminhadas pela escola que apresentam comportamento atípico vem crescendo. No ano de 2024 já representam 20 % (vinte por cento) dos atendidos, com estereótipias que apontam para a possibilidade de TDH, TEA, TOC e TOD. Alguns apresentam ainda dislexia e problemas no desenvolvimento da linguagem. Destes 3 % (três por cento) possuem diagnóstico porém sem acompanhamento e os demais com indicação para atendimento mas sem diagnóstico médico.

Esta realidade interfere drasticamente no desempenho acadêmico das crianças e na valorização da vida escolar diante das realidades financeiras da família, sendo a falta de apoio e motivação educacional algo infelizmente comum para as crianças atendidas.



12. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são uma evolução aprimorada dos já obtidos em 2024, visando um impacto ainda maior no desenvolvimento e aprendizado das crianças.

12.1 Resultados Quantitativos

1. Número de Crianças Atendidas:

- Prestar atendimento a 70 crianças durante o ano letivo escolar de 2025.

2. Frequência Escolar:

- Percentual de crianças que mantêm a frequência escolar ao longo do projeto - idealmente 90% ou mais.

3. Melhoria nas Habilidades de Alfabetização:

- Percentual de crianças que apresentam melhoria em testes de leitura e escrita com aumento de 50% nas notas escolas.

4. Participação nas Atividades:

- Taxa de participação nas atividades do projeto - 85% de frequência nas atividades do contra turno.

5. Avaliação do Desenvolvimento Social e Emocional:

- Número de crianças com melhoria em suas habilidades sociais e emocionais, medido por questionários antes e depois do projeto - 80% relatando melhorias.

6. Segurança Alimentar:

- Número de refeições oferecidas e consumidas, garantindo que todas as crianças recebam alimentação adequada (2800 refeições mensais, considerando 70 crianças e 20 dias úteis e 2 refeições por turno).



7. Retenção Familiar:

- Percentual de famílias que permanecem envolvidas no acompanhamento pelo Conselho Tutelar, quando aplicável - 80% de engajamento.

12.2 Resultados Qualitativos

Com relação as organizações da rede local de educação, os principais problemas que a proposta visa e tem ajudado a enfrentar são:

Contra turno escolar: Na localidade abrangida pelo projeto era a única instituição que oferta o contra turno escolar completo, de segunda a sexta feira, com duas refeições até 2024. Assim, as famílias vulneráveis socialmente do Jardim Boa Vista buscam por estas vagas, pois os responsáveis pelas crianças geralmente trabalham fora da cidade e tem a segurança de que além do reforço escolar as crianças estarão em um local adequado e seguro, inclusive acompanhadas por adulto responsável no período compreendido no intervalo do almoço.

Dificuldades enfrentadas pelos professores dentro da sala de aula: Até o 3.º ano do ciclo básico não há reprovação e professores precisam continuar seguindo o conteúdo de cada série – não podendo voltar e ajudar os alunos que seguiram para a série seguinte sem a proficiência adequada; e, por não acompanharem a turma acabam desinteressados ou tumultuando o ambiente da sala de aula. Essas situações desgastam emocionalmente os professores, que enfrentam um peso maior em comparação aos que trabalham em escolas com recursos financeiros e didáticos superiores. Reconhecendo o trabalho que o projeto Educação para a Vida presta ao Município, ele foi incluído no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Palmas.



Assistência social municipal: Muitas famílias atendidas pelo projeto Educação para a Vida encontram-se em situação de carência extrema e procuram o projeto para solicitar cestas básicas, ajuda na busca por emprego, doação de roupas e cobertores, além de fazerem relatos sobre dificuldades enfrentadas dentro de casa. No entanto, por receio infundado de visitas por parte do Conselho Tutelar, algumas famílias não relatam seus casos à escola e tão pouco buscam ajuda diretamente na Assistência Social Municipal. Nesse sentido, o projeto tem o papel de fazer a comunicação com a assistência social municipal, informando sobre as necessidades identificadas e orientando a família sobre como buscar ajuda. Além disso, o projeto também pode esclarecer os reais desdobramentos dessa busca, desmistificando medos infundados e proporcionando apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Apoio ao Conselho Tutelar municipal: Devido ao alto grau de envolvimento dos responsáveis pelas crianças com o projeto, devido a festas, reuniões e eventos, as visitas do projeto as residências das crianças é bastante facilitado pelos responsáveis, diferindo do que ocorre com o Conselho Tutelar. Isso permite ao projeto um acesso privilegiado a informações e situações que podem ser repassadas ao Conselho Tutelar e escola.

Assistência médica municipal: Considerando o perfil educacional e sócio econômico das famílias atendidas pelo projeto, é comum que os responsáveis pelas crianças, especialmente as mães solo, sofram de depressão sem terem consciência de que se trata de uma doença tratável. Nesses casos, a orientação para buscar ajuda na rede de saúde municipal é realizada pelo projeto, quando são identificados sintomas durante as conversas com a coordenação. A assistência médica municipal pode oferecer suporte psicológico e tratamento adequado para essas famílias, contribuindo para o bem-estar mental dos responsáveis e, conseqüentemente, para o ambiente familiar e melhoria do desenvolvimento das crianças.



13. PLANILHA DE CUSTOS

A seguir apresentamos a planilha de custos anual do projeto para 12 meses (de julho de 2025 à junho de 2026).

Código	Item de despesa	Valor previsto para 2025
3.1.90.11.01	Vencimentos e salários	R\$ 272.450,00
3.1.90.11.45	Férias + abono constitucional	R\$ 30.600,67
3.1.90.13.01	FGTS	R\$ 20.196,00
3.1.90.13.02	Contribuição previdenciária	R\$ 116.046,24
3.3.90.39.99	Outros serviços de terceiros - PJ	R\$ 51.640,00
3.3.90.30.04	Gás e outros materiais engarrafados	R\$ 2.520,00
3.3.90.30.07	Gêneros de alimentação	R\$ 96.858,66
3.3.90.30.22	Mat.de limpeza e produtos de higienização	R\$ 10.850,00
3.3.90.36.15	Aluguel	R\$ 36.000,00
3.1.90.39.43	Energia Elétrica	R\$ 5.160,00
3.1.90.39.44	Água e esgoto	R\$ 3.156,00
3.3.90.30.01	Combustíveis e lubrificantes	R\$ 4.767,00
3.3.90.39.58	Telefonia e internet	R\$ 2.280,00
3.3.90.30.14	Material escolar	R\$ 8.980,00
3.3.90.30.16	Material de expediente	R\$ 1.400,00
3.3.90.30.23	Uniformes	R\$ 2.850,00



3.3.90.39.69	Seguro	R\$ 3.000,00
3.3.90.48.99	Remuneração de estagiários	R\$ 15.400,00
3.3.90.39.00	Impostos e taxas	R\$ 900,00
3.3.90.39.16	Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 150.000,00
4.4.90.52.42	Mobiliário em geral	R\$ 50.000,00
4.4.90.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	R\$ 30.000,00
4.5.91.61.00	Aquisição de imóvel	R\$ 400.000,00

VALOR TOTAL DO PROJETO PARA 2025/2026 - R\$ 1.315.054,57 (um milhão trezentos e quinze mil cincoenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos).

O custo médio mensal do projeto em 2025/2026 – para atender a pelo menos 70 crianças, com duas refeições por período, atendimento pedagógico, clínico, supervisão no intervalo intrajornada (horário de intervalo entre a saída da escola e entrada no projeto) é de R\$ 69.587,88 (sessenta e nove mil quinhentos e oitenta e sete reais e oitenta e oito centavos) – excluindo-se os valores relativos a investimentos no imobilizado.

Ressaltamos que estamos buscando reduzir o nosso custo fixo de funcionamento, através de pedido de isenção de impostos patronais sobre a folha, através do pedido de certificado do CEBAS ao governo federal – processo em trâmite.

A aquisição de veículo, a curto prazo já nos dispensará de despesas com locomoção para demandas do projeto, frete para retirada de doações de gêneros alimentícios e outros. Atualmente usamos o veículo de voluntários e reembolsamos o combustível, ou contratamos frete e transporte.



Curitiba, 27 de junho de 2025.

Luciane Mialik Wagnitz Linczuk
Presidente
Comunidade Cristã Reviver em Campo Magro